

Declaração Conjunta entre o Ministro do Petróleo e Gás Natural da Índia e o Ministro de Minas e Energia do Brasil sobre Cooperação entre Índia e Brasil sobre a Cooperação entre a Índia e o Brasil nos Setores de Energia, Bioenergia e Biocombustíveis

Nova Delhi, 21 de abril de 2022

1. O Ministro de Minas e Energia da República Federativa do Brasil, Sua Excelência Sr. Bento Albuquerque, realizou uma visita oficial à República da Índia de 19 a 22 de abril de 2022, a convite do Ministro do Petróleo e Gás Natural da República da Índia, Sua Excelência Sr. Hardeep Singh Puri. Sua Excelência Ministro Albuquerque esteve acompanhado por uma delegação de lideranças do setor privado das indústrias de biocombustíveis e automotiva.

2. As lideranças revisaram a cooperação bilateral existente em todo o espectro do setor energético e comprometeram-se a aprimorar a benéfica parceria entre os dois países, e, nesse contexto, expressaram satisfação pelo importante papel desempenhado pela cooperação energética bilateral no aprofundamento da parceria estratégica entre os dois países.

3. Os dois lados reconheceram a importância do robusto investimento no setor de petróleo e gás do Brasil feito por empresas indianas, e reafirmaram seu compromisso em salvaguardar os investimentos existentes, encorajando, ao mesmo tempo, investimentos bilaterais adicionais. Os dois lados destacaram a importância do comércio bilateral em petróleo e derivados, e expressaram sua disposição em expandir esse comércio mutuamente benéfico. O lado indiano expressou interesse no fornecimento de petróleo sob contratos especiais de longo prazo.

4. Os dois lados reconheceram o enorme potencial para colaboração entre os dois países para escalar a produção e o uso internacionais da bioenergia sustentável e biocombustíveis como importante vetor da transição global para um futuro de baixo carbono. Nesse contexto, concordaram na importância de fortalecer a cooperação bilateral em bioenergia. Para esse fim, os dois lados concordaram em trabalhar no desenvolvimento de uma Aliança Índia-Brasil para Bioenergia e Biocombustíveis.

5. Os dois Ministros revisaram a longa lista de atividades e iniciativas bilaterais e internacionais realizadas, em anos recentes, nos setores de biocombustíveis, incluindo visitas técnicas, as duas edições do “Brazil-India Ethanol Talks”, o Simpósio sobre Biocombustíveis de Aviação e o lançamento do Grupo de Trabalho Conjunto sobre Cooperação em Bioenergia, a Mesa Redonda sobre a Colaboração Índia-Brasil em biocombustíveis no setor automotivo, entre outros. Tomaram nota, ainda, da coordenação bilateral no âmbito do G20 Clima e Energia, da Ministerial de Energia do BRICS, da Plataforma para o Biofuturo, da Ministerial da Energia Limpa, da iniciativa “Mission Innovation” e do Grupo de Trabalho Conjunto sobre Energia do IBAS, bem como do trabalho desenvolvido no contexto do Diálogo de Alto Nível das Nações Unidas sobre Energia.

6. Os Ministros tomaram nota das conclusões do Grupo de Trabalho Conjunto sobre Cooperação em Bioenergia, cuja primeira reunião ocorreu em 6 de agosto de 2021, e identificaram prioridades para cooperação bilateral adicional em nove áreas-chave, conforme segue, divididas em duas áreas de foco:

I) Implementação e ganho de escala

- a. Aspectos técnicos do uso veicular de misturas de E20 nas frotas atuais,
- b. Aspectos técnicos do uso de misturas de maiores proporções de etanol em veículos “flex-fuel”,
- c. Tecnologias “flex-fuel” – motores a quatro tempos e a dois tempos (Ciclo Otto),
- d. Implementação de biodiesel,
- e. Políticas e incentivos para biogás / biometano, e
- f. Geração de calor e eletricidade eficientes em usinas de açúcar e etanol.

II) Tecnologia e combustíveis futuros

- a. Combustíveis sustentáveis de aviação – políticas, matérias-primas e passos de para implementação,
- b. Etanol de segunda geração – políticas e tecnologias, e
- c. Cooperação em biologia sintética.

7. Comprometeram-se a realizar, nos próximos meses, reuniões do Grupo de Trabalho Conjunto sobre Cooperação em Bioenergia, e visando promover intercâmbios e pesquisas conjuntas relativas ao desenvolvimento de uma economia do etanol entre agências, empresas e pesquisadores indianos e brasileiros, encorajaram engajamentos maiores e mais profundos entre as partes interessadas de ambos os

países. Nesse espírito, os Ministros saudaram os documentos colaborativos assinados em sua presença entre empresas de ambos os lados, incluindo o anúncio da criação de um Centro de Excelência Brasil-Índia em Etanol, em modalidade virtual.

8. Os dois Ministros enfatizaram a importância de um engajamento constante entre as partes interessadas dos setores privado e público de ambos os países, com vistas a consolidar uma forte e dinâmica cooperação em bioenergia e biocombustíveis. Nesse contexto, os dois Ministros tomaram nota das recomendações feitas por empresas dos dois países, baseadas em diversas interações, incluindo a recém-concluída Mesa Redonda sobre Colaboração Brasil-Índia em Biocombustíveis no Setor Automobilístico. Algumas das recomendações incluíram:

- a. Estabelecer uma política pública para o uso do etanol como substituto da gasolina, de modo a reduzir a dependência externa, aumentar a octanagem de combustíveis do Ciclo Otto e reduzir emissões de gases de efeito estufa;
- b. Usar a Análise do Ciclo de Vida do poço à roda para avaliar a mobilidade sustentável, considerando a etapa da geração de energia;
- c. Desenvolver um mapa da rota para introduzir veículos “flex-fuel” e “flex-fuel” híbridos;
- d. Desenvolvimento conjunto de células a combustível baseadas em etanol e biometano;
- e. Colaboração entre os dois países para desenvolver culturas menos intensivas em água e com maior rendimento de açúcar;
- f. Manejo da água, manejo genético e biotecnologia de culturas energéticas resultando em biocombustíveis de primeira, segunda e terceira geração e no desenvolvimento de biotecnologia para biocombustíveis líquidos e para a valorização de resíduos agro-industriais.

9. Os Ministros também concordaram que é crucial reforçar a promoção da bioenergia sustentável e biocombustíveis a nível global, o que aumentará a diversidade de opções para a segurança energética, incentivará o desenvolvimento rural, promoverá inovação tecnológica e industrial, e criará empregos e oportunidades ao mesmo tempo em que reduzirá emissões locais e globais.

10. Concordaram que um próspero mercado para bioenergia sustentável e biocombustíveis será essencial para o desenho de plataformas veiculares globais de baixo carbono, assim como para o desenvolvimento de novas tecnologias e o estabelecimento de economias de escala no setor da bioenergia.

11. Nesse sentido, e no espírito da cooperação Índia-Brasil em bioenergia e biocombustíveis, os Ministros concordaram, em coordenação com as demais autoridades nacionais competentes, em fazer um esforço concertado para posicionar a bioenergia sustentável e os biocombustíveis como parte integral da transição energética global, especialmente para os transportes, a indústria e em outros setores de difícil descarbonização, como aviação e transporte marítimo.

12. Ambos Ministros enfatizaram a importância de manter visitas recíprocas de alto nível entre Índia e Brasil, de modo a fortalecer a dimensão política do relacionamento bilateral. Nesse espírito, o Ministro de Minas e Energia do Brasil convidou o Ministro de Petróleo e Gás Natural da Índia a visitar o Brasil na primeira oportunidade possível.